

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO: NA VISÃO DOS DOCENTES

Jalsi Tacon Arruda¹
Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes²
Denis Masashi Sugita³
Emerith Mayra Hungria Pinto⁴
Rodrigo Scaliante de Moura⁵
Luciana Caetano Fernandes⁶
Sandro Marlos Moreira⁷
Tiago Arantes Pereira⁸
Geraldo José de Oliveira⁹
Léa Resende Moura¹⁰

RESUMO

Ao definir o papel da universidade não se pode isolar o ensino somente a graduação ou a pesquisa como sendo propriedade apenas da pós-graduação. Tendo isso em vista, este estudo relata a visão de docentes que atuam na graduação e/ou na pós-graduação de uma instituição de ensino superior para se compreender o que pode ser feito nesse processo de integração entre graduação e pós-graduação. Foi realizado um estudo observacional descritivo, com os docentes de uma instituição de ensino superior privada, convidados a responder um formulário eletrônico contendo 12 questões, produzido na plataforma *Google Forms*[®] online. O levantamento obtido no formulário permitiu notar que a grande maioria dos docentes deseja atuar nas duas categorias do ensino superior. Mas, contudo, ainda não foi possível. E estão dispostos a enfrentar os desafios da integração entre os alunos da graduação e da pós-graduação. A inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão deve ser objetivo da universidade e meta para o sucesso desse processo.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino. Extensão. Pesquisa.

INTRODUÇÃO

O ensino oferecido na graduação possui componentes essenciais para a formação do profissional e a pós-graduação objetiva gerar conhecimentos através das pesquisas. Contudo, o ensino não pode ser visto de uma forma isolada, quebrada ou fragmentada. A relação entre graduação e pós-graduação é uma forma institucional de alcançar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (IGLÉSIAS; BOLLELA, 2015).

Quando se fala em universidade a graduação não pode estar restrita apenas ao aspecto de uma profissionalização. Deve propiciar a aquisição de competências específicas de cada profissão, o domínio de métodos entre outras habilidades como a vida em comunidade. A graduação permite, portanto, uma qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla para construir uma base sólida para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos de uma determinada área.

A pós-graduação é um dos mecanismos propulsores da institucionalização e consolidação da pesquisa científica nas universidades. Desempenha um importante papel no

sentido de formar recursos humanos com alto nível de qualificação, além de poder contribuir para a solução de problemas nas diferentes áreas do conhecimento.

No contexto histórico a graduação é a responsável pelo ensino e a pós-graduação pela pesquisa (LOURENÇO et al., 2013). No entanto, o artigo 207 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), ao definir a universidade não isola o ensino somente a graduação ou a pesquisa como propriedade apenas da pós-graduação (BRASIL, 1996). Até mesmo porque aliar ensino e pesquisa é o que sustenta a pós-graduação (BRASIL, 2020).

Observa-se uma discussão em defesa da integração entre esses dois níveis do ensino superior – graduação e pós-graduação, de modo que sejam oferecidos articuladamente permitindo atuação recíproca (FERNANDES et al., 2015). E, partindo desse ponto, a relação entre a graduação e a pós-graduação está intrinsecamente envolvida na indissolubilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Tendo isso em vista, este estudo tem por objetivo relatar a visão de docentes que atuam na graduação e/ou na pós-graduação de uma instituição de ensino superior. Dessa forma, pretende-se compreender o que pode ser feito nesse processo de integração.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo observacional descritivo, com os docentes de uma instituição de ensino superior privada, localizada em Anápolis-GO. Para a produção do formulário eletrônico foi utilizada a plataforma *Google Forms*[®] - um aplicativo de pesquisas *online* que apresenta recursos de colaboração e compartilhamento. Um formulário *online* contendo 12 questões, com possibilidade de respostas objetivas e discursivas, foi produzido de modo a compreender a visão dos docentes sobre a integração entre graduação e pós-graduação. O link do formulário foi disponibilizado via aplicativo de mensagens pessoais para o grupo de docentes da instituição (endereço: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScdolz3IFJOerbdNSM15AJQwUEVELwYEdGjUZSmeGVT3Z1QA/viewform?usp=sf_link).

QUESTÕES DO FORMULÁRIO
1. Qual sua maior titulação?
2. Atua na pós-graduação (é orientador em algum programa)?
3. Participa de algum grupo de pesquisa com alunos de graduação?
4. Participa de algum grupo de pesquisa com alunos de PÓS-GRADUAÇÃO?
5. Você gostaria de atuar nas duas categorias de ensino – graduação e pós-graduação?

6. De que forma seria possível promover a integração entre os estudantes da graduação com os da pós-graduação:
7. Com essa integração os conhecimentos necessários para a vida profissional do estudante podem ser:
8. Quais seriam as ações necessárias nesse processo de integração:
9. Você vê necessidade ou incentivos para melhorar a qualificação do docente para que ocorram melhorias no ensino superior?
10. Existe uma necessidade de articulação curricular entre disciplinas da graduação que possam ser aperfeiçoadas na pós-graduação?
11. Relate sua opinião sobre a relação entre a graduação e a pós-graduação na instituição que trabalha:
12. Sugestões para essa integração:

Todos os dados foram coletados de forma anônima e voluntária. Para a análise dos dados, também foi utilizada a plataforma *Google Forms*[®] que disponibiliza a estatística descritiva e gera os gráficos apresentados a seguir. Os resultados foram demonstrados de acordo com a quantidade e tipo de respostas de cada indivíduo, separados em categorias.

RESULTADOS

Os dados estatísticos obtidos relevam que a maioria dos docentes que se dispuseram responder o questionário (voluntário e anônimo) possuem doutorado (figura 1).

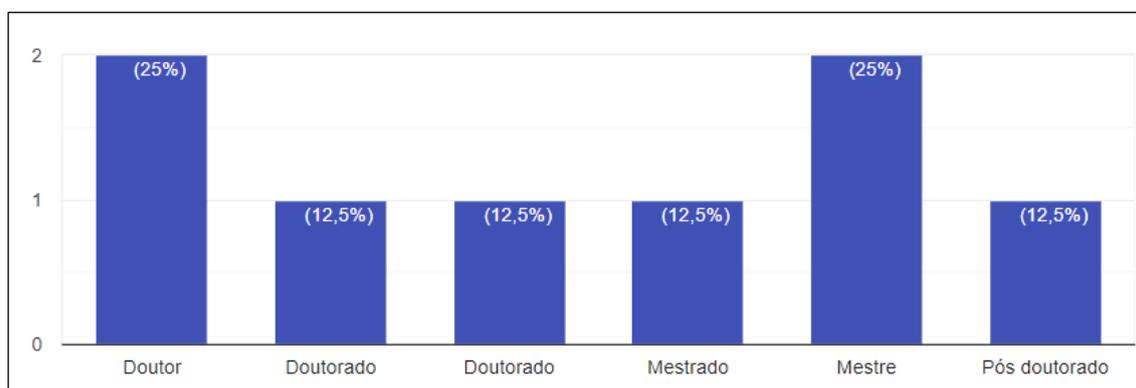


Figura 1. Distribuição da titulação dos docentes que responderam ao questionário.

A maioria dos participantes não atua em programas de pós-graduação (figura 2). Contudo, a maioria dos docentes atua em pesquisa junto aos alunos da graduação, na forma de iniciação científica (figura 3), mas ainda assim a maioria não atua em pesquisas de pós-graduação (figura 4) confirmando com os dados da figura 2. E quando questionado se o docente gostaria de atuar tanto na graduação como na pós-graduação, a maioria demonstra esse desejo (figura 5).

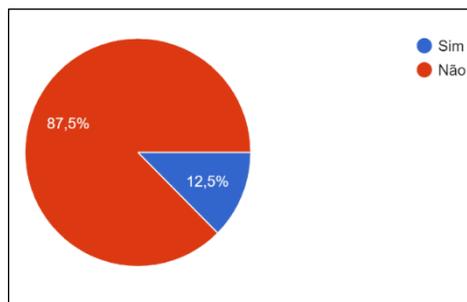


Figura 2. Distribuição dos docentes quanto a atuação na pós-graduação.

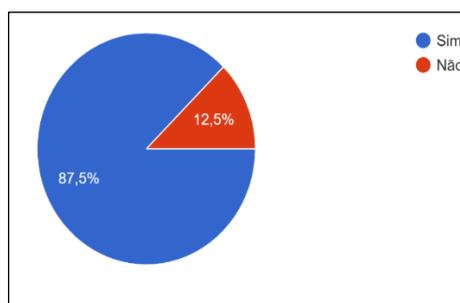


Figura 3. Distribuição dos docentes que participam de grupos de pesquisa com alunos da graduação.

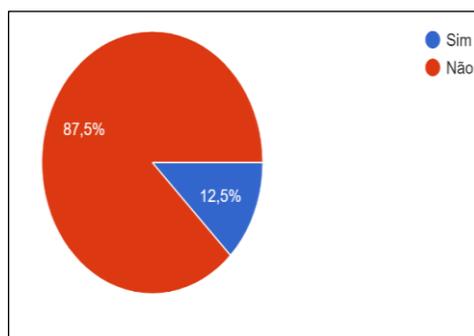


Figura 4. Distribuição dos docentes que participam de grupos de pesquisa com alunos da pós-graduação.

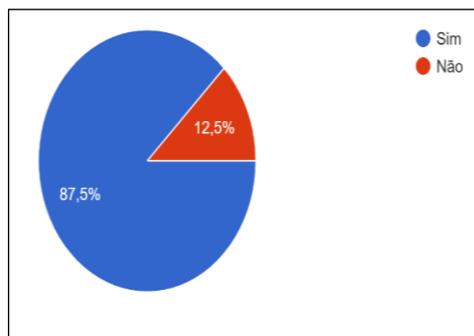


Figura 5. Distribuição das respostas dos docentes quanto ao desejo de atuar nas duas categorias do ensino superior (graduação e pós-graduação).

Nas perguntas formuladas com possibilidade de resposta discursiva (questões 6 a 11), os docentes puderam demonstrar sua opinião (voluntária e anônima). As respostas obtidas foram transcritas para facilitar a compreensão da visão do docente em relação a cada questionamento.

Sobre as possibilidades de promover a integração entre os estudantes da graduação com os estudantes da pós-graduação (questão 6) as propostas foram: *“associação entre os trabalhos de alunos de pós-graduação com PIBIC de alunos de graduação; atuação conjunta e direta dos alunos de graduação para desenvolver parte do projeto do aluno de pós-graduação; integração em campos de estágio e grupos de pesquisa; reuniões em modelo de “clube de revista”; revisão bibliográfica na graduação e pesquisa de campo e análise na pós-graduação; envolvimento em projetos de pesquisa e extensão; oferta de disciplinas que tenha vagas para alunos da graduação e pós, de modo que possam estudar juntos; incentivo à realização de projetos que envolvam alunos dos dois níveis de formação, estágio de docência, disciplinas que integrem os dois níveis de ensino superior, orientação de projetos de iniciação científica, gerenciamento e organização curricular com inserção de atividades de pesquisa e extensão”*.

Os docentes ainda ressaltam que com essa integração os conhecimentos necessários para a vida profissional do estudante (questão 7) podem ser: *“mais próximos as realidades do mercado de trabalho; mais valorizados por ganhar significado; até mesmo mais específicos em uma determinada área do conhecimento”*.

Assim, os docentes sugerem que as ações necessárias nesse processo de integração (questão 8) seriam: *“promoção de atividades de pesquisa, ensino e extensão com inserção de ambos os discentes; estimular os alunos de graduação a participar em projetos de pesquisa; maior fomento institucional, com maior número de bolsas de pesquisa ou vagas de voluntários de pesquisa; incentivo à pesquisa e criação de disciplinas e atividades de extensão mistas; gerenciamento e organização curricular, oferta de bolsas de iniciação científica, maior número de professores com regime de trabalho integral; permitir ao docente atuar nos 2 níveis de ensino”*.

A questão 9 abordou sobre a necessidade de incentivos para melhorar a qualificação do docente, de forma que este possa atuar da melhor maneira no ensino superior, e as respostas observadas foram: *“existe o incentivo, mas muitas vezes ele vem sem muito direcionamento; capacitação e atualização constante do professor são fundamentais para o sucesso do ensino superior”*.

O relato dos docentes sobre a necessidade de articulação curricular entre disciplinas da graduação que possam ser aperfeiçoadas na pós-graduação (questão 10) é: *“a disciplina deve abranger tanto os conhecimentos básicos para o aluno de graduação, quanto outros mais específicos para o aluno da pós-graduação; incluir a participação de alunos da pós-graduação como estagiários em docência superior”*. Mas alguns docentes responderam que *“não observam essa necessidade de articulação entre disciplinas nas duas formas de ensino”*.

A questão 11 permitiu que o docente manifestasse sua opinião sobre a relação entre a graduação e a pós-graduação na instituição que trabalha. Foi observado que: *“esta relação*

ainda é muito limitada, nem todos os professores que orientam alunos de graduação estão vinculados a programas de pós-graduação; esse processo está apenas iniciando, com certeza teremos grandes desafios pela frente”. Mas outros responderam: “não observo que ocorra essa integração; não ocorre essa relação, visto que os programas de pós-graduação da instituição são ainda muito recentes e não incluem muitos professores”.

Sugestões para ocorrer essa integração entre a graduação e a pós-graduação foram trazidas na questão 12: *“promoção de simpósios e outras atividades acadêmicas onde esses discentes sejam inseridos; mobilização discente (principalmente da graduação); programas de bolsas para os alunos de pós-graduação; estimular os professores a participar dos programas de pós, mesmo que sendo como colaborador; promoção do docente para atuar tanto na graduação quanto na pós, incentivos a pesquisa nos 2 níveis de ensino, possibilidade de ofertar disciplinas optativas que abrange alunos de graduação e pós; criação de oportunidades para desenvolvimento de projetos de pesquisa por alunos de graduação os quais possam ser vinculados a programas de pós-graduação no futuro; incentivo à realização, através da destinação de bolsas, aos projetos que envolvam docentes e alunos dos dois níveis de formação, incentivo ao estágio de docência, com participação dos alunos da pós-graduação na elaboração dos planos de ensino, aulas teóricas e práticas, na aplicação de metodologias ativas, resolução de casos clínicos, orientação aos monitores, participação dos alunos de graduação nas bancas da pós-graduação, orientação pelos pós-graduandos de projetos de iniciação científica, gerenciamento e organização curricular pelo Núcleo Docente Estruturante com inserção de atividades de pesquisa e extensão”.*

DISCUSSÃO

A utilização do *Google Forms*[®] permite o acesso ao questionário de qualquer local ou horário; facilidade de uso da ferramenta gratuita com uma interface amigável. O levantamento a partir dos relatos obtidos no formulário, permitiu notar que a grande maioria dos docentes deseja atuar nas duas categorias do ensino superior. Mas, contudo, ainda não foi possível. E estão dispostos a enfrentar os desafios da integração entre os alunos da graduação e da pós-graduação.

Falar sobre a integração entre os dois níveis de ensino superior, graduação e pós-graduação, é assunto constante nos meios educacionais no ensino superior brasileiro. A temática da integração sempre surge, mas em alguns casos não corresponde com as propostas concretas dos programas de formação. Estudos da área observam que na prática nem sempre existem propostas que demonstrem como esta integração deva acontecer (MATOS et al., 2011; LOURENÇO et al., 2013; FERNANDES et al., 2015; IGLÉSIAS; BOLLELA, 2015; BRAVO, et al., 2018; CASANOVA; BATISTA; MORENO, 2018).

E, quando há uma proposta para ocorrer essa integração, as dificuldades de implementação e a complexidade da tarefa de integrar estas duas áreas do ensino superior não são expostas. De modo geral, o que se executa é uma tentativa inicial de “integrar” o ensino.

A hipótese da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está mais voltada para uma visão pedagógica do trabalho, permitindo a construção do conhecimento continuado numa universidade. A tríade “ensino, pesquisa e extensão” permite produzir novos conhecimentos. Esse tripé base da educação na universidade atua em consonância institucional devendo estar presente e ser ofertado no conjunto universitário.

Uma consequência intrínseca da atividade acadêmica indicadora de qualidade para a formação profissional é a produção de conhecimentos integrando a graduação e a pós-graduação. O aprofundamento e fortalecimento das competências e habilidades adquiridas nos componentes curriculares dos dois níveis do ensino superior levam a formação de futuros docentes com melhor qualificação, além do fortalecimento da produção do conhecimento e do desenvolvimento acadêmico entre discentes desses dois níveis de ensino. Apesar de se reconhecer a importância da integração como indicadora da qualidade do processo de formação profissional, essa integração ainda não reflete uma inovação no ensino nesses dois níveis.

Embora este trabalho seja limitado pelo fato de um grupo amostral pequeno ter participado, de apenas um departamento de um dos cursos oferecido pela instituição, os resultados são promissores. Restam ainda muitas perguntas sobre a integração. Será que a pós-graduação está preparada para agir em conjunto com a graduação? Ou vice-versa.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir, ao menos teoricamente, que a integração depende não só dos participantes ativos desse processo (docentes e discentes) já que o conhecimento não se dá apenas pelo ensino ou pela pesquisa. A inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão deve ser objetivo da universidade e meta estabelecida para o sucesso desse processo. Caso contrário, volta ao início da discussão, como num constante ciclo. Assim, novos estudos mais robustos devem ser realizados para conduzir a uma reflexão que ultrapassa a temática da relação entre graduação e pós-graduação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Pós-Graduação. Departamento de Documentação e Divulgação. I PNPG – Plano Nacional de Pós-Graduação. Brasília, DF. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/I_PNPG.pdf Acesso em: 14 fev. 2020.

BRAVO, V. A. A.; et al. Produzindo pesquisa, formação, saúde e educação na integração ensino, serviço e comunidade. Interface comunicação, saúde e educação, v. 22, Supl. 1, p. 1481-91, 2018.

CASANOVA, I. A.; BATISTA, N. A.; MORENO, L. R. A educação interprofissional e a prática compartilhada em programas de residência multiprofissional em saúde. Interface: Comunicação, Saúde, Educação, v. 22 (Supl. 1), 1325-1337, 2018.

FERNANDES J. D.; et al. Modalidades de integração da pós-graduação com a graduação no ensino de enfermagem. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 29, n. 3, p. 192-200, jul./set. 2015.

IGLÉSIAS, A. G.; BOLLELA, V. R. Integração curricular: um desafio para os cursos de graduação da área da Saúde. Simpósio: Tópicos avançados para a formação e o desenvolvimento docente para professores dos cursos da área da saúde. Capítulo VIII. Medicina (Ribeirão Preto), v. 48, n. 3, p. 265-72, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v48i3p265-272>

LOURENÇO, C. D. S.; et al. Grupos de Pesquisa: uma Oportunidade de Integrar Graduação e Pós-Graduação. IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, Brasília/DF: 3 a 5 de novembro de 2013. Disponível em: http://www.dae.ufla.br/pet/wp-content/uploads/2018/06/2013_EnEPQ_-_Grupos-de-Pesquisa-uma-Oportunidade-de-Integrar-Gradua%C3%A7%C3%A3o-e-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf Acesso em: 10 fev. 2020.

MATOS, E. O.; et al. Integração entre Graduação e Pós-Graduação: possíveis caminhos. XVI Encontro Nacional da ABRAPSO, 2011. Disponível em: http://www.encontro2011.abrapso.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=415 Acesso em: 13 fev. 2020.